

15 museus fechados no segundo dia de greve nacional

2017/04/16 - 11:47am

80% dos trabalhadores aderiram ao segundo dia da greve nacional de museus e monumentos lançada pela Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas.

80% dos trabalhadores aderiram ao segundo dia da greve nacional de museus e monumentos lançada pela Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas.

Segundo Artur Sequeira (FNSTFP), estiveram encerrados os museus Grão Vasco, os dois polos do dos Coches, o Soares dos Reis, Conímbriga, Alcobaça, Batalha, Arqueologia, Etnologia, Paços dos Duques, Arqueologia D. Diogo de Sousa, Coa, Forte de Sagres, Torre de Belém e as Ruínas de Guadalupe. Outros 10 museus permaneceram abertos ao público com serviços reduzidos.

Para o sindicalista em declarações à agência Lusa, esta greve "teve uma excelente adesão", o que vem dar razão às reivindicações dos trabalhadores.

Artur Sequeira considerou ainda que o Governo "tem todas as condições para dar cumprimento às reivindicações dos sindicatos", sublinhando que vai continuar a tentar negociar com o executivo no sentido de ver cumpridas as reivindicações para o setor.

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Funções Públicas decretou uma greve nacional dos trabalhadores dos museus, para sexta-feira e hoje, para contestar a falta de pessoal nos museus.

"O Governo não tem dado resposta às necessidades dos trabalhadores, que se arrastam há anos", disse Artur Sequeira, sublinhando que o ministro da Cultura se tinha comprometido a integrar 108 trabalhadores dos museus, o que acabou por não acontecer.

"Faz sete anos em junho que estes trabalhadores estão a trabalhar com contrato a termo incerto e a desempenhar funções de carácter permanente, e o senhor ministro tinha-se comprometido a integrá-los e não o fez?", referiu.

Artur Sequeira disse que os museus contam também com trabalhadores a recibos verdes e trabalhadores dos centros de emprego e se tal não acontecesse os museus não tinham trabalhadores suficientes para estarem abertos.

O setor da Cultura "tem uma falta de pessoal crónica por várias razões: aposentações de funcionários, saídas por acordo e o fecho das admissões na administração pública".

Outra das questões alvo de contestação dos sindicatos diz respeito ao projeto do Governo, em apreciação no parlamento, de municipalização das competências destes espaços culturais: "É o Ministério da Cultura que deve gerir estes serviços para garantir um serviço público de qualidade".

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/15-museus-fechados-no-segundo-dia-de-greve-nacional/48141>